

baro, fose a certeza ou evidencia de se escaparão a justiça, e ao castigo: O primeiro movel o que ponho na prezença de V. Ex.^a para que não bastando o estabellecimento da Ley da Policia que detremino fazer observar V. Ex.^a me insinue o mais que devo fazer: Alem disto me lembra que será muito mais conveniente que os Governadores todos reciprocamente vigiasem sobre estes malfeitores, e que deixadas todas as etiquetas e pondonores que tem nesta materia, mutuamente fizessem prender e entregar todo o aSsaSsino e ladrão que se refugiase ao seu Governo para ver se deste modo se emendavão tantos omicidios assim como do contrario se segue a emenda, o mayor obstaculo: V. Ex.^a detreminara o que for servido. Deos G.^o a V. Ex.^a Villa de Santos em 22 de 7br.^o de 1765. Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Sr. Conde de Oeyras.

Nº 6

G

Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Snr' — Representando ao Conde de Cunha Vice Rey, o prejuizo que eu aqui observava de se irem extinguindo as Arvores **Mangues** cuja casca he totalmente neceSsaria para a conservação, e estabellecimenta das fabricas dos atanados que existem no Rio de Janeiro, respondeome o que V. Ex.^a verá da Copia junta: entrey logo a dispor as cautellas neceSsarias e juntando os ComiSsarios dos Contratadores que daqui invião a casca e fazendo conferencia com elles, se rezolveo irse tirar a Casca a outro porto em que se não tem bollido. Tirar só daly a das arvores mayores deixando as mais pequenas para que vão defundindo a semente e a produção, deixar crescer neste Porto as que ha novas, e impedir que se não cortem para lenha, o que aSim terei cuidado de fazer observar, e deste modo fica cesando todo o receyo de poder faltar o sobre dito genero. Deos



G.^e a V. Ex.^a Villa de Santos 23 de 7br.^o de 1765 — Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Snr' Conde de Oeyras. —

Acompanhavo a esta Carta duas Copias, huma da Carta do Conde de Cunha de... (1)

Outra da que eu dirigi ao mesmo Conde de Cunha e vay neste Livro.

Nº 6

H

Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Snr' — Representando ao Conde de Cunha Vice Rey, a neceSsidade em que me achava de acrescentar as algumas obras nas fortificações destas Barras, e pedindo-lhe Emgenheiro que me podese ajudar respondeome o que V. Ex.^a verá por igualmente se achar sem elle; a vista do que vou continuando em fazer trabalhar segunda a minha lemitada curiosidade me ensina, tendo toda a possivel cautella para não gastar os dinheiros de Sua Magestade que Deos Guarde nem mal gastos nem inutilmente, porque me canço tanto na direcção da Obra, como no ajuste dos preços della, porem se eu em alguma cousa desacertar sem ser por mallicia, espero que Sua Magestade que Deos G.^{de} e V. Ex.^a me perdoem. D.^s G.^e a V. Ex.^a Villa de Santos em 24 de 7br.^o de 1765 —, Ill.^{mo} e Exmo. Conde de Oeyras —

Para o Concelho

Snr. He V. Magestade servido mandarme imformar o requerimento que fizerão os officiaes da Camera da Villa de Taubaté, pedindo a V. Mag.^{de} lhes mandase dar pella Provedoria da Sua Real Fazenda huma esmolla para efeito de se ornar a Capella mor da Igreja que andão fazendo. Fiz as deligencias poSsiveis da distancia em que me

1 — Reticencias do original

